

LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO ELÉTRICO – Mudança de comercializador

Todos os consumidores de energia elétrica em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor desde setembro de 2006, vindo a extinção de tarifas reguladas de fornecimento a clientes finais em janeiro de 2013 concluir o processo de liberalização do mercado retalhista de energia elétrica.

Para os consumidores com potência contratada até 10,35 kVA, existe um **período transitório** que poderá vigorar **até 31 de dezembro de 2015**.

A gestão do processo de mudança de comercializador é centralizada e regulada, sendo os procedimentos e os prazos de mudança de comercializador padronizados e aprovados pela ERSE. Nestes procedimentos são definidos todas as ações e prazos que envolvem a mudança de comercializador, tendo em consideração os princípios de igualdade de tratamento e sistematização de processos. A Diretiva 2009/72/CE estabelece um prazo máximo de 3 semanas para o processo de mudança de comercializador.

Para mudar de comercializador os consumidores devem apenas centrar-se na concretização de três passos fundamentais, adiante descritos de forma resumida.

1. Consultar os comercializadores

Consulte a lista de comercializadores ativos no mercado.

A ERSE (www.erse.pt) divulga uma lista dos comercializadores ativos no mercado elétrico.

2. Comparar e escolher

Compare as propostas obtidas. Verifique preços, condições de pagamento, prazos, promoções da oferta e outras. Escolha o comercializador que apresentar a oferta que mais lhe convém.

3. Contratar o fornecimento

Celebre o novo contrato de fornecimento de eletricidade. O comercializador com quem celebrar o novo contrato efetuará tudo o que é necessário na mudança de comercializador.

Importa lembrar, a todos os agentes no mercado, as principais características da mudança de comercializador, nomeadamente:

- A mudança de comercializador é **gratuita** para o consumidor;
- O ponto de **contacto preferencial para cada consumidor é o seu respetivo comercializador** e, na mudança, deverá ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- A **mudança de comercializador não implica qualquer alteração da instalação consumidora** (por exemplo, o contador), a menos que o cliente a solicite em simultâneo com o processo de mudança;
- **Não existe um número máximo de mudanças** de comercializador que cada consumidor pode efetuar;
- A ERSE disponibiliza na sua página da internet (www.erse.pt) uma **lista dos comercializadores** que voluntariamente pretenderam aí divulgar os seus contactos comerciais.
- Os consumidores que estão ainda a ser abastecidos por um comercializador de último recurso deverão ter presente o calendário de extinção referido e tão atempadamente quanto possível assegurar o fornecimento de energia elétrica por um comercializador em regime de mercado, de modo a evitar situações de maior afluxo de pedidos de mudança.



SÍNTESE DO ML

Número de clientes	2.269.115 Clientes
Consumo médio de 12 meses	32.157 GWh
Peso relativo do ML ⁽¹⁾	73% no fim do mês
N.º de entradas ⁽²⁾	128.962 Clientes 607 GWh
N.º de saídas ⁽³⁾	8.211 Clientes 91 GWh
N.º de mudanças ML	7.170 Clientes 488 GWh
Saldo entradas/saídas ML	120.751 Clientes 517 GWh

(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

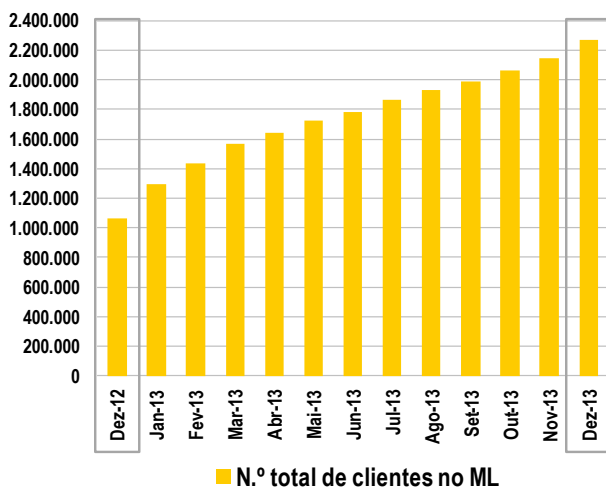
(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas directas no ML

(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

Síntese mensal

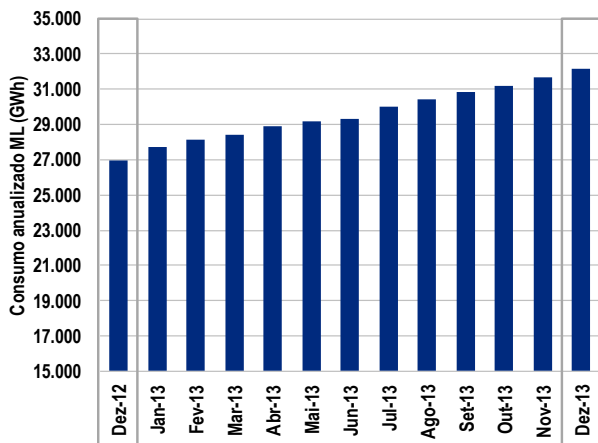
O mercado livre atingiu, em dezembro, um número acumulado de cerca de 2 269 mil clientes, tendo sido o crescimento líquido neste mês de cerca de 121 mil clientes face a novembro. Desde o final de 2012 até final de 2013, entraram cerca de um milhão e 205 mil clientes no mercado livre de eletricidade.

O número de clientes no mercado livre cresceu em dezembro 5,6%, cerca de 1,6 pontos percentuais acima do crescimento registado em novembro. Desde dezembro de 2012, o número de consumidores no mercado livre mais do que duplicou, tendo-se registado uma aceleração das migrações para o regime de mercado desde dezembro de 2012, mais pronunciada durante o primeiro trimestre de 2013.



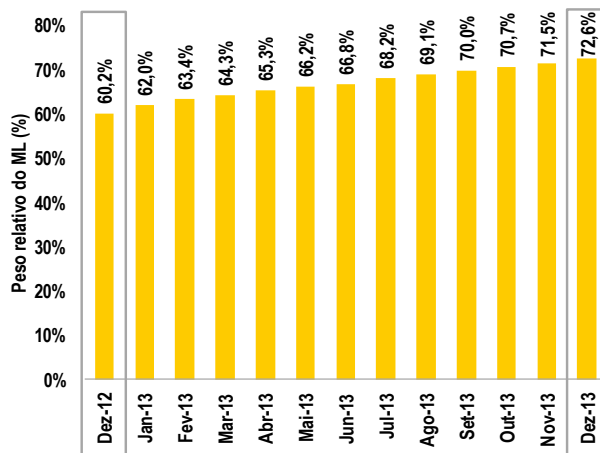
No que respeita ao consumo anualizado em mercado, houve um crescimento de cerca de 1,6% face ao mês anterior, valor ligeiramente acima da taxa de crescimento médio mensal de 1,5% registada desde dezembro de 2012.

Em dezembro, o consumo no mercado livre registou uma variação face ao mesmo mês de 2012 de mais de 19%. O consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia de dezembro ascendeu a 32 157 GWh (26 937 GWh em dezembro de 2012).



No conjunto do mês de dezembro, 128 962 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML (equivalendo

aproximadamente a uma média diária de 4 160 clientes), representando a entrada no ML cerca de 607 GWh de consumo anualizado. Já o conjunto de clientes que saiu do ML (8 211 no total) representa em consumo cerca de 91 GWh em base anual. Quer em número de clientes, quer em termos de consumo, as saídas respeitam, na sua quase totalidade, a saídas sem contrato.



Em termos globais o ML representou em dezembro 72,6% do consumo total em Portugal continental. Face ao período homólogo, o mercado livre aumentou cerca de 12,4 p.p. o seu peso relativo em termos de consumo abastecido.

Por outro lado, a quase totalidade dos consumos de grandes consumidores está já no mercado livre. Ao invés, o consumo dos consumidores domésticos em mercado livre é ainda de cerca de 40% do total do segmento, com um crescimento muito visível desde o final de 2012.

Em termos de concentração empresarial, os indicadores de mercado demonstram um ligeiro aumento da concentração no mercado livre face a novembro em termos de consumo, devido essencialmente ao aumento desta nos segmentos de pequenos negócios e doméstico, já que para os restantes existe uma redução da concentração empresarial, incluindo na quota em consumo dos três principais operadores, que se reduziu. Em número de clientes, registou-se um ligeiro acréscimo global, apesar da redução da concentração no segmento dos industriais.

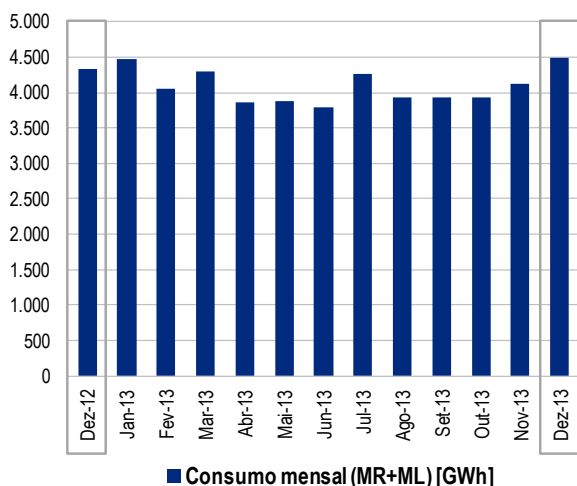
Nos segmentos de grandes consumidores, industriais e pequenos negócios, 9 315 clientes permanecem a ser abastecidos por um CUR. Relativamente a este conjunto de consumidores, a posição de detalhe de cada segmento demonstra que, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, respetivamente, 6 386 clientes (16% do consumo do segmento) e 2 918 clientes (5,1% do consumo) permanecem fora do âmbito do mercado livre.

No segmento de grandes consumidores, existem 11 clientes que ainda se encontram no mercado regulado e representam cerca de 0,1% do consumo do segmento. Estes 11 clientes correspondem, na sua totalidade, a clientes com ligação em AT, tendo o último cliente em MAT passado em julho para o mercado livre, deixando de existir mercado regulado para este segmento.

Consumos mensais e mudança de comercializador

Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de dezembro foi de 4 493 GWh, tendo registado um crescimento de cerca de 9% face a novembro. O consumo médio diário registou um acréscimo de 4% em variação homóloga e um aumento face a novembro de cerca de 5%.



Mudança de comercializador

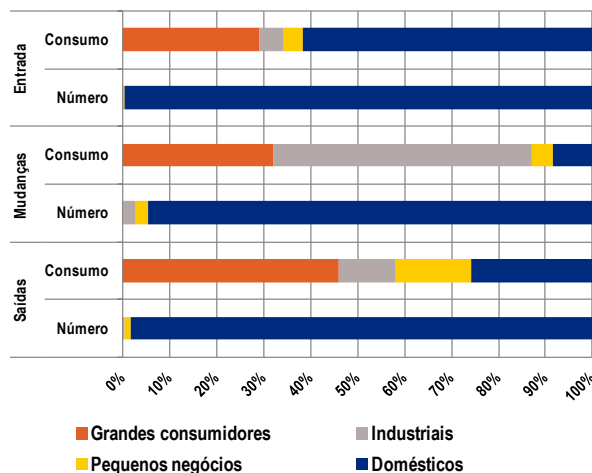
Durante o mês de dezembro entraram no mercado livre 128 962 clientes, tendo 110 827 transitado do mercado regulado e 18 135 entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado. Ainda em dezembro foram registadas 7 170 mudanças de carteira entre comercializadores em mercado livre.

Balço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)	
Sem contrato	N.º clientes	18.135	8.194	↑	9.941
	Consumo (GWh)	224,2	90,7	↑	133,5
MR (de/para)	N.º clientes	110.827	17	↑	110.810
	Consumo (GWh)	383,3	0	↑	383,2
ML (de/para)	N.º clientes	7.170	7.170	↔	0
	Consumo (GWh)	488,4	488,4	↔	0,0
TOTAL	N.º clientes	136.132	15.381	↑	120.751
	Consumo (GWh)	1.095,9	579,1	↑	516,8

Um total de 8 194 clientes cessou a atividade no mercado sem celebrar outro contrato de fornecimento. Assim, o número de clientes em atividade no mercado livre aumentou em 120 751 clientes. Em termos de consumo, em dezembro, cerca de 383 GWh de consumo anual mudaram do mercado regulado para o mercado livre. Cerca de 91 GWh de consumo anual abandonaram o ML sem a celebração de outro contrato e registaram-se também cerca de 224 GWh de consumo de entradas diretas no ML. Cerca de 488 GWh de consumo anual trocou de carteira dentro do ML. Estes valores traduzem um aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 517 GWh.

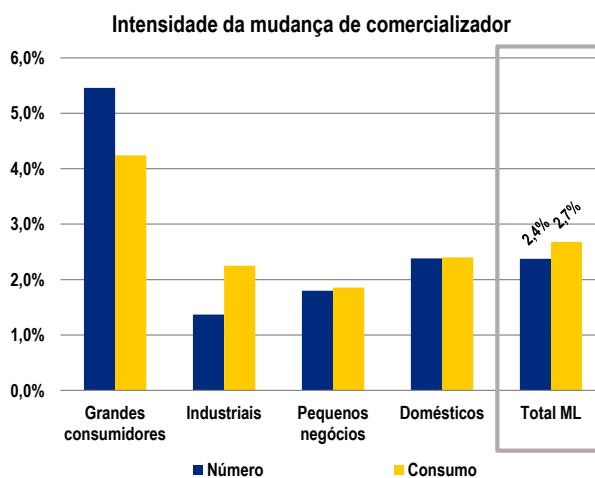
Nas saídas do ML, o número total de saídas sem contrato representam cerca de 99,8%. No caso das entradas no ML, cerca de 86% do consumo corresponde a mudanças do MR para o ML.

A importância significativa do segmento de clientes domésticos na captação efetuada pelos comercializadores em mercado livre, quer em número, quer em termos de consumo, mantém-se. No mercado liberalizado, é de destacar o peso do consumo dos clientes industriais nas mudanças de comercializador e o dos grandes consumidores quer nas entradas quer nas saídas.



Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade com que se efetua a mudança de comercializador registou, em dezembro e relativamente a número de clientes, um valor ligeiramente superior ao que se registara no mês anterior, com 2,4% do número total de clientes a mudar de comercializador. Em consumo, a intensidade de mudança foi também superior à de novembro, com cerca de 2,7% do consumo global do mercado português a mudar de comercializador.



Em dezembro, o segmento dos grandes consumidores foi o segmento mais ativo na mudança de comercializador, quer em número de clientes, quer de consumo, seguido pelo segmento dos domésticos.

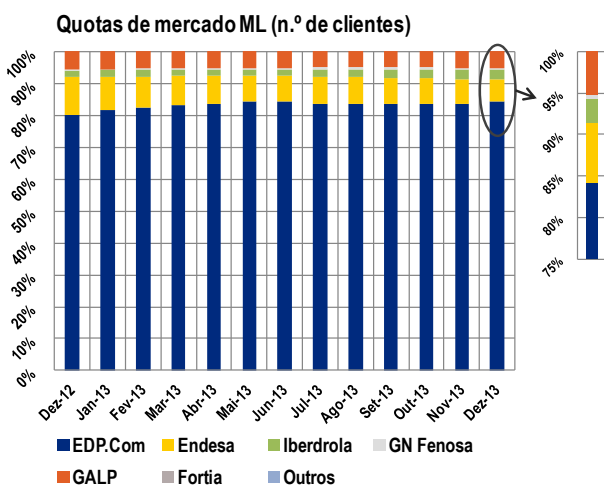
Quotas de mercado

Quotas de mercado globais

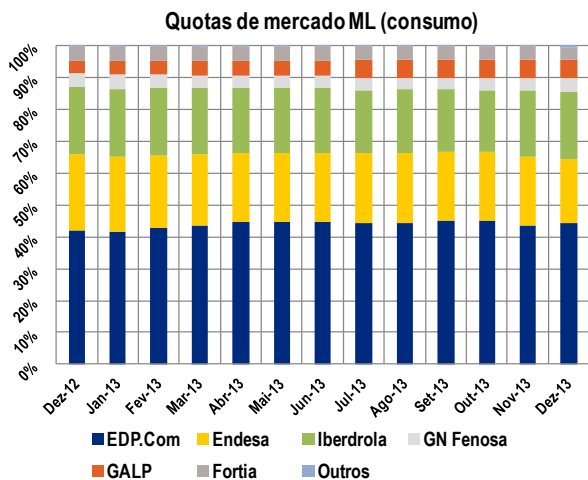
Em dezembro, a EDP Comercial continua como o principal operador no mercado livre, quer em número de clientes (cerca de 84% do total de clientes), quer em consumos (cerca de 44% dos fornecimentos no ML).

Neste mês, face a novembro, a EDP aumentou em 0,5 p.p. a quota em número de clientes e cerca de 0,6 p.p. a quota em consumo.

Neste resumo informativo, a designação “Outros” inclui a Audax e a Enat, que entraram no mercado em novembro passado, a Xpco e a Enforcesco. A Nexus cessou a sua atividade em junho de 2013.



Relativamente ao número de clientes, para além da variação registada pela EDP Comercial, salienta-se a redução de quota da Endesa (7,2%) na mesma percentagem (0,5 p.p.), em dezembro face a novembro, sendo que este comercializador, no ano de 2013, apenas em julho não perdeu quota de mercado. Relativamente aos restantes comercializadores, não houve variações a registar.



Em dezembro, relativamente a consumos abastecidos, para além do crescimento verificado pela EDP Comercial, a GN Fenosa (4,1%) e a Iberdrola (21%) registaram um aumento de quota de 0,5 p.p. e 0,3 p.p., respetivamente. Ao contrário, a Endesa (20%) registou uma redução

da sua quota de mercado em 1,4 p.p. e a Fortia (4%) uma redução de 0,1 p.p. A rubrica “Outros” cresceu 0,1 p.p., devido essencialmente à Enforcesco e à Enat. As quotas dos restantes comercializadores não registaram alterações face ao mês anterior.

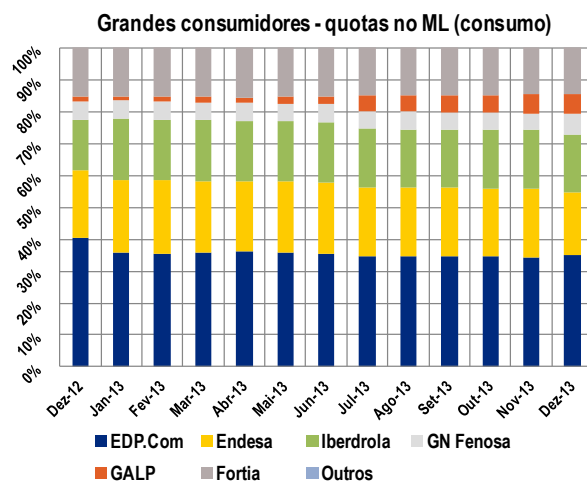
Em dezembro, face a novembro, os comercializadores aumentaram a sua base total de clientes, em pelo menos 4%, à exceção da Fortia, que manteve os seus clientes, e da Endesa, que vê o seu número de clientes reduzir-se 1,3%. O aumento do número de clientes teve maior expressão, excluindo os “Outros” (que devido à sua dimensão um pequeno aumento representa uma variação muito significativa), na Iberdrola, que registou um acréscimo da sua base de clientes em cerca de 7,4%, seguida pela EDP com cerca de 6,2% e pela Galp com cerca de 5,5%.

Em consumo abastecido, e à semelhança do que referido no parágrafo anterior, todos os comercializadores, à exceção da Endesa e da Fortia, aumentaram os seus fornecimentos de energia. A GN Fenosa foi aquela que registou uma taxa de crescimento mais significativa, em cerca de 17% da sua carteira de fornecimentos, seguida pela EDP, pela Iberdrola e pela Galp, com acréscimos da sua base de consumos de 3%, 2,9%, e 2,3%, respetivamente.

Os três principais operadores de mercado (EDP, Endesa e Iberdrola), em conjunto representam cerca de 85,5% dos fornecimentos de energia no mercado livre e detêm cerca de 94% dos clientes que operam neste mercado, expressão de mercado que se manteve praticamente inalterada face aos meses anteriores.

Quotas de mercado por segmento

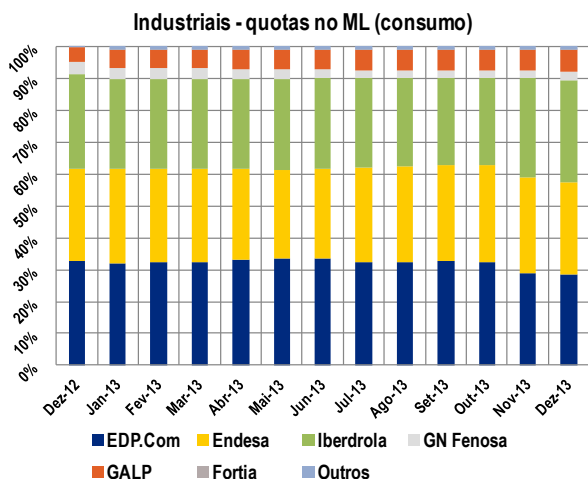
A evolução das quotas de mercado por segmento explicita a aposta efetuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial.



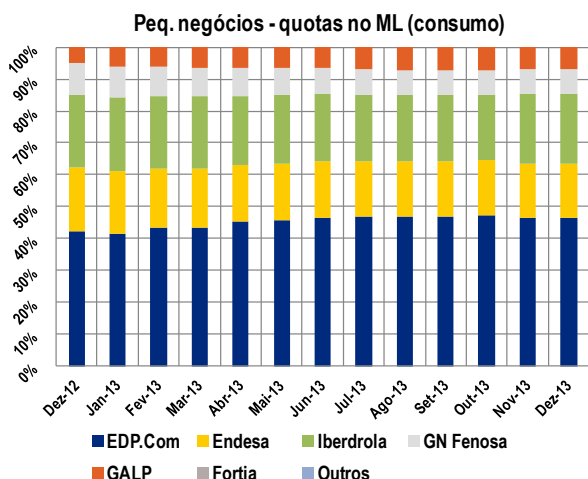
Em dezembro, há a destacar o aumento de quota da GN Fenosa (6,6%), da EDP (35,2%) e da Galp (6,1%) no segmento de grandes consumidores em cerca de 1,2 p.p., 0,7 p.p. e 0,2 p.p., respetivamente, sendo que esta variação foi absorvida pelas quebras de quota da Endesa (19,5%) em cerca de 1,7 p.p., da Iberdrola (18,2%) e da Fortia (14,5%), em cerca de 0,4 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente.

Em dezembro, a concentração de mercado neste segmento em termos de consumo, ao contrário do que aconteceu em número de clientes, foi inferior ao mês precedente.

O segmento de clientes industriais é aquele que apresenta um maior potencial de intensidade competitiva, tendo-se verificado variações entre novembro e dezembro também com algum significado.



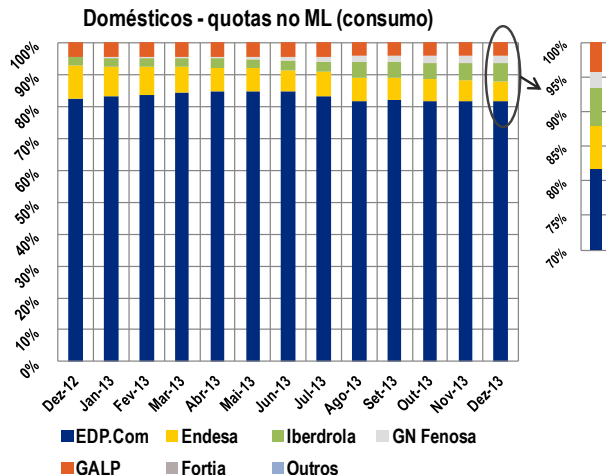
Neste segmento, a Endesa (28,8%) manteve a liderança retirada à EDP (28,6%) em novembro, tendo ambas reduzido a sua quota em 1,5 p.p. e 0,3 p.p., respetivamente. Estas percentagens foram absorvidas pela Iberdrola (32,1%) e pela GN Fenosa (2,8%), que aumentaram a sua quota em 1,1 p.p e 0,5, respetivamente. Os 0,1 p.p. remanescentes foram absorvidos pelos comercializadores com a designação "Outros" (em especial a Xpo). As restantes empresas não tiveram variações de quota face a novembro, tendo-se estes factos traduzido num decréscimo da concentração empresarial no segmento.



No segmento de pequenos negócios, a EDP (46%) manteve a liderança, apesar da sua redução de quota face a novembro em 0,1 p.p. Também a Endesa (17%) e a Galp (6,9%) registaram diminuições de quota de 0,2 p.p cada uma. Em sentido inverso, em dezembro há a registar o ganho de quota da Iberdrola (22%) em 0,5 p.p. A concentração empresarial aumentou neste segmento.

Por fim, no segmento de clientes domésticos, há a registar o aumento das quotas face a novembro da EDP (82%) e da Iberdrola (5,5%), em

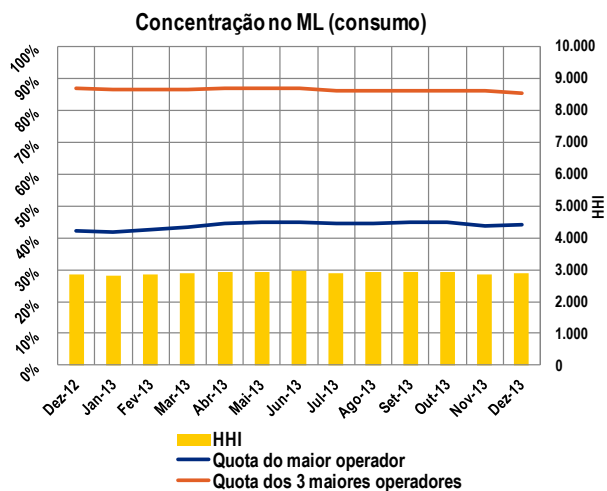
0,2 p.p., bem como da Galp (4,2%) e da GN Fenosa (2,3%), em 0,1 p.p. Em sentido contrário, a Endesa (6,2%) reduziu a sua quota em 0,5 p.p. Este é o segmento de mercado mais concentrado, tendo-se registado em dezembro um ligeiro aumento da concentração empresarial em consumo.



De realçar ainda que, fruto do peso relativo ainda baixo do mercado livre, este é o segmento com maior margem de captação no conjunto de clientes no mercado regulado. Só em dezembro, mais de 120 mil consumidores domésticos passaram a ser fornecidos no mercado livre. Salienta-se ainda que, atualmente, o número de comercializadores com oferta concretizada no mercado livre para clientes domésticos é de seis. À exceção da Enat, cuja atividade de comercialização foi iniciada em novembro, a quota de mercado dos outros cinco comercializadores com oferta concretizada é pelo menos de 2%.

Concentração de mercado

A concentração de mercado no ML é aqui aferida pela utilização de três indicadores: o índice HHI, o valor da quota do principal operador de mercado e o valor conjunto da quota dos três maiores operadores.



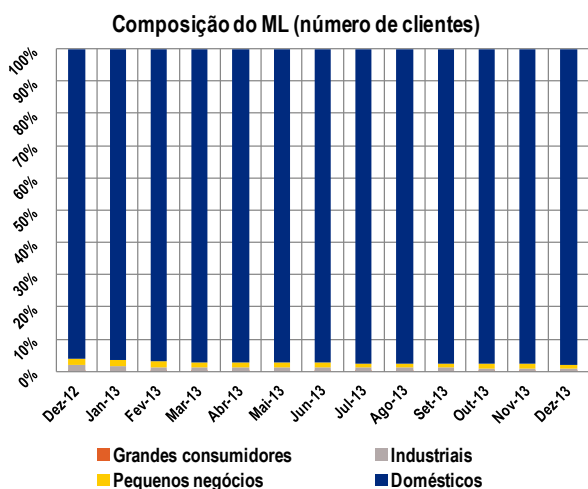
Em dezembro, o valor dos indicadores de mercado demonstra um ligeiro aumento da concentração empresarial no mercado livre face a novembro em termos de consumo, devido essencialmente ao aumento desta nos segmentos de pequenos negócios e doméstico, já que para

os restantes existe uma redução da concentração empresarial. Ainda assim, a quota em consumo dos três principais operadores reduziu-se, com a exceção do segmento de pequenos negócios.

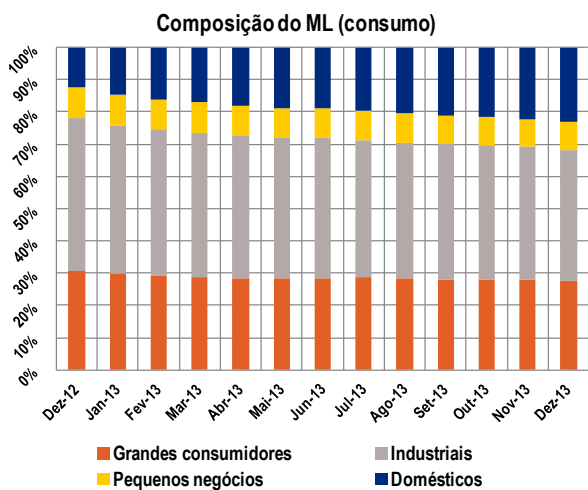
Em número de clientes, registou-se um ligeiro acréscimo global, apesar da redução da concentração no segmento dos industriais.

Caracterização do ML

A quase totalidade número de clientes do mercado livre concentra-se naturalmente nos clientes de baixa tensão normal (clientes residenciais), representando quase 98% do total de clientes no ML. Esta realidade tem vindo a ser reforçada com o grande aumento do número de clientes no segmento doméstico que se regista desde o final de 2012.

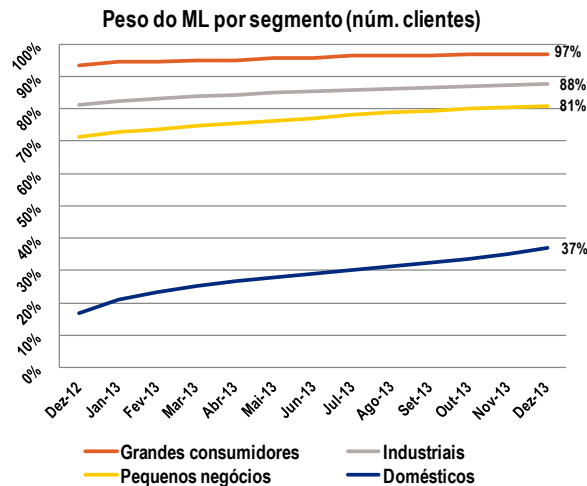


No que respeita a consumos, o mês de dezembro manteve a tendência de crescimento do segmento de clientes domésticos, que aumentou cerca de 6% face a novembro, tendo mais do que duplicado face ao mês homólogo. Os clientes industriais representam a maior parte do mercado livre (41%), seguidos dos grandes consumidores com cerca de 27%. Os clientes domésticos representam agora 23% do consumo registado no ML, e o segmento de pequenos negócios cerca de 9%.

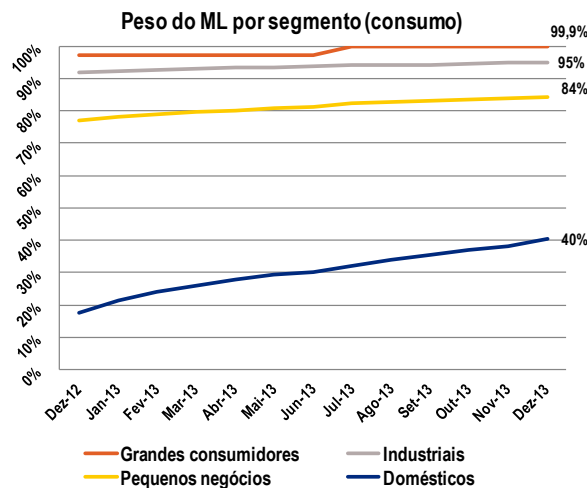


Em dezembro, o peso relativo do ML representou cerca de 72,6% do total do consumo no território continental e mais de 37% do número total de clientes.

No mês de dezembro, o ML manteve a quase totalidade dos fornecimentos a grandes consumidores (99,9%) e o peso relativo dos fornecimentos aos clientes industriais foi cerca de 95%. Nestes segmentos, respetivamente 97% e 88% do número total de clientes optou já por fornecimentos no ML.



No segmento de pequenos negócios, 81% dos clientes são fornecidos por um comercializador em regime de mercado, representando o seu consumo aproximadamente 84% do consumo global deste segmento. Apesar da tendência de crescimento, o segmento de clientes domésticos é o que apresenta menor penetração do ML, com cerca de 40% do consumo total abastecido deste segmento.

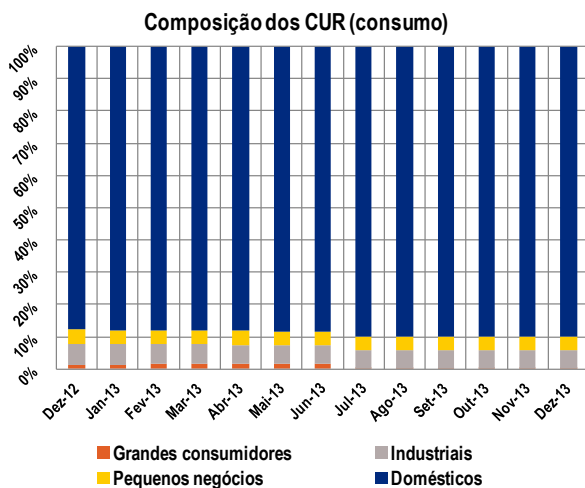
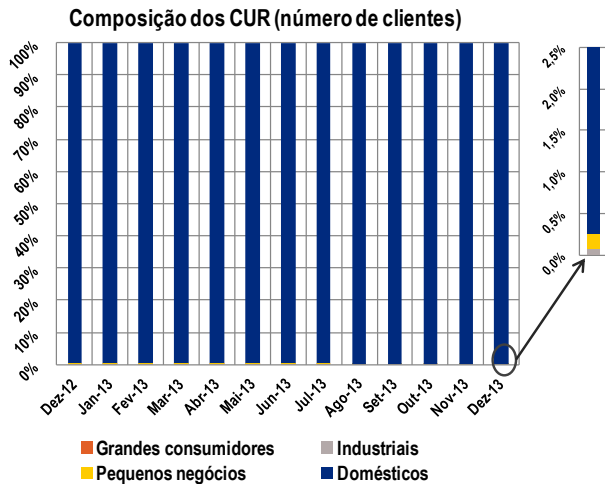


Todos os segmentos de clientes apresentam peso relativo do ML em consumo que é superior ao que se apura para o número de clientes, indicando que são os consumidores com consumos médios mais elevados que transitaram prioritariamente para o ML.

Verifica-se ainda uma parcela significativa de clientes com maior consumo que ainda não transitou o mercado livre. Em particular, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, respetivamente, 6 386 clientes (16% do consumo do segmento) e 2 918 clientes (5,1% do consumo) permanecem fora do âmbito do mercado livre. Existem 11 grandes consumidores que ainda não migraram para o mercado livre, que representam apenas 0,1% do consumo do segmento e 3,2% do número de clientes.

Caracterização dos CUR

Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.



Em termos de consumo, a passagem progressiva de consumos para o mercado livre tem tornado a carteira dos CUR crescentemente concentrada nos clientes domésticos, que representaram em dezembro cerca de 90% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada mas ainda em fornecimento por um CUR.

Do ponto de vista de número de clientes e como seria de esperar, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos cerca de 0,2% do número total de clientes, que se espera seja continuamente mais próximo de um valor nulo em termos absolutos à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.

Anexo estatístico

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês ⁽¹⁾ [GWh]
Dez-12	1.063.883	26.937,4	60,2%	4.324,0
Jan-13	1.296.828	27.693,6	62,0%	4.477,0
Fev-13	1.439.958	28.100,7	63,4%	4.045,0
Mar-13	1.564.196	28.438,6	64,3%	4.302,0
Abr-13	1.646.590	28.916,8	65,3%	3.854,0
Mai-13	1.723.991	29.159,9	66,2%	3.875,0
Jun-13	1.781.052	29.307,7	66,8%	3.786,0
Jul-13	1.862.865	29.993,4	68,2%	4.263,0
Ago-13	1.931.410	30.433,7	69,1%	3.938,0
Set-13	1.991.361	30.835,9	70,0%	3.936,5
Out-13	2.066.318	31.175,6	70,7%	3.937,6
Nov-13	2.148.364	31.645,0	71,5%	4.129,0
Dez-13	2.269.115	32.157,1	72,6%	4.493,0

(1) - Consumo mensal para Portugal continental (fonte:REN)

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

		Grandes consumidores	Industriais	Pequenos negócios	Domésticos
Saídas	Número	2	28	118	8.063
	Cons. (GWh)	41,7	10,9	14,5	23,5
Mudanças	Número	14	186	190	6.780
	Cons. (GWh)	156,4	269,6	20,9	41,5
Entradas	Número	3	108	295	128.556
	Cons. (GWh)	176,2	30,6	25,9	374,8

Evolução das quotas de mercado no ML

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	Forña	Outros
Dez-12	80,2%	12,0%	1,9%	0,4%	5,5%	0,0%	0,0%
Jan-13	81,8%	10,2%	2,2%	0,4%	5,5%	0,0%	0,0%
Fev-13	82,4%	9,7%	2,2%	0,3%	5,4%	0,0%	0,0%
Mar-13	83,2%	9,1%	2,1%	0,3%	5,3%	0,0%	0,0%
Abr-13	83,7%	8,6%	2,1%	0,4%	5,2%	0,0%	0,0%
Mai-13	84,3%	8,1%	2,0%	0,4%	5,1%	0,0%	0,0%
Jun-13	84,5%	7,8%	2,1%	0,5%	5,1%	0,0%	0,0%
Jul-13	83,6%	8,6%	2,1%	0,6%	5,0%	0,0%	0,0%
Ago-13	83,5%	8,5%	2,4%	0,7%	5,0%	0,0%	0,0%
Set-13	83,7%	8,1%	2,6%	0,7%	4,9%	0,0%	0,0%
Out-13	83,7%	8,0%	2,7%	0,7%	5,0%	0,0%	0,0%
Nov-13	83,7%	7,7%	2,8%	0,7%	5,1%	0,0%	0,0%
Dez-13	84,2%	7,2%	2,8%	0,7%	5,1%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	Forña	Outros
Dez-12	42,1%	23,6%	21,2%	4,6%	3,6%	4,7%	0,2%
Jan-13	41,7%	23,5%	21,2%	4,3%	4,4%	4,5%	0,4%
Fev-13	42,6%	23,0%	21,0%	4,2%	4,4%	4,4%	0,4%
Mar-13	43,4%	22,5%	20,7%	4,1%	4,5%	4,4%	0,4%
Abr-13	44,5%	21,8%	20,4%	3,9%	4,7%	4,4%	0,4%
Mai-13	44,8%	21,5%	20,3%	3,8%	4,7%	4,4%	0,4%
Jun-13	44,9%	21,5%	20,3%	3,6%	4,9%	4,4%	0,4%
Jul-13	44,3%	21,9%	19,7%	3,6%	5,8%	4,2%	0,4%
Ago-13	44,4%	21,8%	19,8%	3,6%	5,7%	4,2%	0,4%
Set-13	44,9%	21,6%	19,6%	3,6%	5,7%	4,1%	0,4%
Out-13	45,0%	21,6%	19,5%	3,6%	5,8%	4,1%	0,4%
Nov-13	43,6%	21,3%	21,0%	3,6%	5,9%	4,1%	0,4%
Dez-13	44,2%	20,0%	21,3%	4,1%	5,9%	4,0%	0,5%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	Fortia	Outros
Dez-12	40,4%	21,4%	15,6%	5,9%	1,4%	15,4%	0,0%
Jan-13	36,0%	22,7%	19,0%	5,8%	1,4%	15,1%	0,0%
Fev-13	35,6%	22,9%	19,0%	5,7%	1,6%	15,2%	0,0%
Mar-13	35,9%	22,4%	19,0%	5,7%	1,7%	15,4%	0,0%
Abr-13	36,2%	22,0%	19,0%	5,5%	1,9%	15,4%	0,0%
Mai-13	35,7%	22,4%	19,1%	5,4%	2,0%	15,4%	0,0%
Jun-13	35,5%	22,4%	19,0%	5,5%	2,3%	15,3%	0,0%
Jul-13	34,5%	21,8%	18,4%	5,4%	5,0%	14,8%	0,0%
Ago-13	34,5%	21,8%	18,3%	5,4%	5,2%	14,8%	0,0%
Set-13	34,7%	21,6%	18,2%	5,4%	5,4%	14,7%	0,0%
Out-13	34,5%	21,5%	18,2%	5,3%	5,7%	14,7%	0,0%
Nov-13	34,5%	21,2%	18,5%	5,3%	5,9%	14,6%	0,0%
Dez-13	35,2%	19,5%	18,2%	6,6%	6,1%	14,5%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	Fortia	Outros
Dez-12	32,6%	29,1%	29,5%	3,8%	4,6%	0,0%	0,4%
Jan-13	32,1%	29,4%	28,2%	3,6%	5,9%	0,0%	0,8%
Fev-13	32,3%	29,1%	28,4%	3,5%	5,8%	0,0%	0,8%
Mar-13	32,5%	29,0%	28,3%	3,5%	5,9%	0,0%	0,8%
Abr-13	33,2%	28,3%	28,3%	3,2%	6,2%	0,0%	0,9%
Mai-13	33,4%	27,9%	28,4%	3,1%	6,3%	0,0%	0,9%
Jun-13	33,3%	28,2%	28,6%	2,5%	6,5%	0,0%	0,9%
Jul-13	32,5%	29,6%	27,9%	2,4%	6,7%	0,0%	0,9%
Ago-13	32,5%	29,9%	27,9%	2,3%	6,5%	0,0%	0,9%
Set-13	32,6%	30,0%	27,6%	2,3%	6,5%	0,0%	0,9%
Out-13	32,4%	30,3%	27,5%	2,3%	6,6%	0,0%	0,9%
Nov-13	28,8%	30,2%	31,0%	2,3%	6,6%	0,0%	1,0%
Dez-13	28,6%	28,8%	32,1%	2,8%	6,6%	0,0%	1,1%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	Fortia	Outros
Dez-12	42,1%	20,3%	22,8%	9,8%	5,0%	0,0%	0,0%
Jan-13	41,4%	19,8%	23,2%	9,5%	6,1%	0,0%	0,0%
Fev-13	43,3%	18,5%	22,9%	9,3%	6,1%	0,0%	0,0%
Mar-13	43,4%	18,4%	22,7%	9,0%	6,5%	0,0%	0,0%
Abr-13	45,2%	18,0%	21,7%	8,7%	6,5%	0,0%	0,0%
Mai-13	45,8%	17,7%	21,7%	8,3%	6,6%	0,0%	0,0%
Jun-13	46,5%	17,6%	21,5%	7,9%	6,5%	0,0%	0,0%
Jul-13	46,7%	17,4%	21,0%	7,9%	7,0%	0,0%	0,0%
Ago-13	46,9%	17,2%	20,9%	7,9%	7,1%	0,0%	0,0%
Set-13	47,0%	17,2%	20,9%	7,7%	7,2%	0,0%	0,0%
Out-13	47,2%	17,3%	20,7%	7,7%	7,1%	0,0%	0,0%
Nov-13	46,5%	17,2%	21,6%	7,7%	7,1%	0,0%	0,0%
Dez-13	46,4%	16,9%	22,1%	7,7%	6,9%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	Fortia	Outros
Dez-12	82,3%	10,6%	2,4%	0,2%	4,5%	0,0%	0,0%
Jan-13	83,3%	9,1%	2,9%	0,2%	4,6%	0,0%	0,0%
Fev-13	83,8%	8,6%	2,9%	0,2%	4,5%	0,0%	0,0%
Mar-13	84,5%	8,0%	2,7%	0,3%	4,4%	0,0%	0,0%
Abr-13	84,7%	7,5%	2,8%	0,6%	4,4%	0,0%	0,0%
Mai-13	84,9%	7,1%	2,8%	1,0%	4,3%	0,0%	0,0%
Jun-13	84,6%	6,8%	3,1%	1,3%	4,3%	0,0%	0,0%
Jul-13	83,3%	7,5%	3,2%	1,7%	4,3%	0,0%	0,0%
Ago-13	81,8%	7,3%	4,9%	1,8%	4,2%	0,0%	0,0%
Set-13	81,9%	6,9%	5,1%	2,0%	4,1%	0,0%	0,0%
Out-13	81,7%	6,9%	5,2%	2,1%	4,1%	0,0%	0,0%
Nov-13	81,6%	6,7%	5,3%	2,2%	4,2%	0,0%	0,0%
Dez-13	81,8%	6,2%	5,5%	2,3%	4,2%	0,0%	0,0%

Outros – Audax, Axpo, Enat, Enforcesco e Nexus.

Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Dez-12	319	19.137	23.824	1.020.603	8.240,4	12.746,6	2.589,9	3.360,6
Jan-13	325	19.382	24.275	1.252.846	8.270,8	12.734,4	2.611,7	4.076,7
Fev-13	325	19.548	24.618	1.395.467	8.218,6	12.714,1	2.633,9	4.534,2
Mar-13	326	19.649	24.887	1.519.334	8.204,1	12.727,2	2.641,7	4.865,6
Abr-13	327	19.811	25.214	1.601.238	8.212,1	12.799,9	2.660,1	5.244,7
Mai-13	329	19.938	25.524	1.678.200	8.278,7	12.746,7	2.675,1	5.459,4
Jun-13	329	20.084	25.826	1.734.813	8.325,2	12.740,9	2.682,1	5.559,5
Jul-13	332	20.213	26.181	1.816.139	8.571,7	12.821,5	2.707,4	5.892,7
Ago-13	332	20.281	26.458	1.884.339	8.601,7	12.858,0	2.732,8	6.241,2
Set-13	333	20.375	26.620	1.944.033	8.672,9	12.878,6	2.748,1	6.536,2
Out-13	334	20.441	26.764	2.018.779	8.709,8	12.953,0	2.753,5	6.793,3
Nov-13	336	20.538	26.974	2.100.516	8.820,0	13.046,1	2.765,2	7.013,8
Dez-13	337	20.618	27.151	2.221.009	8.815,0	13.130,6	2.785,1	7.426,4

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado CUR [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Dez-12	23	4.401	9.657	5.016.125	237,8	1.150,3	779,7	15.620,5
Jan-13	19	4.123	9.124	4.775.378	235,9	1.065,0	734,3	14.904,0
Fev-13	19	3.941	8.758	4.626.842	234,5	1.001,8	700,7	14.313,3
Mar-13	18	3.824	8.464	4.498.237	235,3	962,9	675,7	13.901,0
Abr-13	17	3.668	8.152	4.414.986	235,6	914,7	656,2	13.560,4
Mai-13	15	3.554	7.867	4.339.724	230,3	881,2	632,4	13.175,5
Jun-13	15	3.427	7.624	4.284.048	230,2	836,4	613,3	12.857,6
Jul-13	12	3.310	7.281	4.203.715	11,1	811,8	584,1	12.572,9
Ago-13	12	3.227	7.066	4.138.270	10,2	787,9	568,4	12.221,9
Set-13	12	3.156	6.921	4.079.325	11,6	767,6	557,5	11.878,9
Out-13	11	3.081	6.716	3.999.806	11,4	755,9	541,9	11.585,4
Nov-13	11	2.990	6.541	3.917.454	11,2	720,5	529,5	11.350,5
Dez-13	11	2.918	6.386	3.797.037	11,3	705,1	517,9	10.912,8

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação mas podem ser diretamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3 maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Siglas, referências e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; corresponde à entidade que, regulamentarmente, é responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica a todos os consumidores que o requeiram, mediante a aplicação de tarifa regulada definida pela ERSE.

HHI – corresponde ao acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia elétrica em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia elétrica em que se aplicam tarifas definidas pela ERSE.

Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado livre podem ser consultadas as seguintes referências:

Gestor da mudança de comercializador

<http://www.edpdistribuicao.pt/pt/mudancaComercializador/>

Informação sobre a mudança de comercializador

<http://www.erse.pt/consumidor/mudardecomercializador/Paginas/MudardeComercializador.aspx>

Informação sobre a extinção de tarifas

<http://www.erse.pt/consumidor/Paginas/ExtincaoTarifasReguladas.aspx>

Lista de comercializadores na página Web da ERSE:

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/agentesdosector/comercializadores/Paginas/default.aspx>

Simuladores na página Web da ERSE

<http://www.erse.pt/pt/simuladores/Paginas/Simuladores.aspx>

Definições

Grandes consumidores

Os grandes consumidores correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada grande consumidor representa cerca de 25 000 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 7 830 clientes domésticos.

Industriais

Os consumidores industriais correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 590 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 184 clientes domésticos.

Pequenos negócios

Os consumidores no segmento de pequenos negócios correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 102 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 32 clientes domésticos.

Domésticos

Os consumidores no segmento doméstico correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 3,2 MWh de consumo anual.

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

